

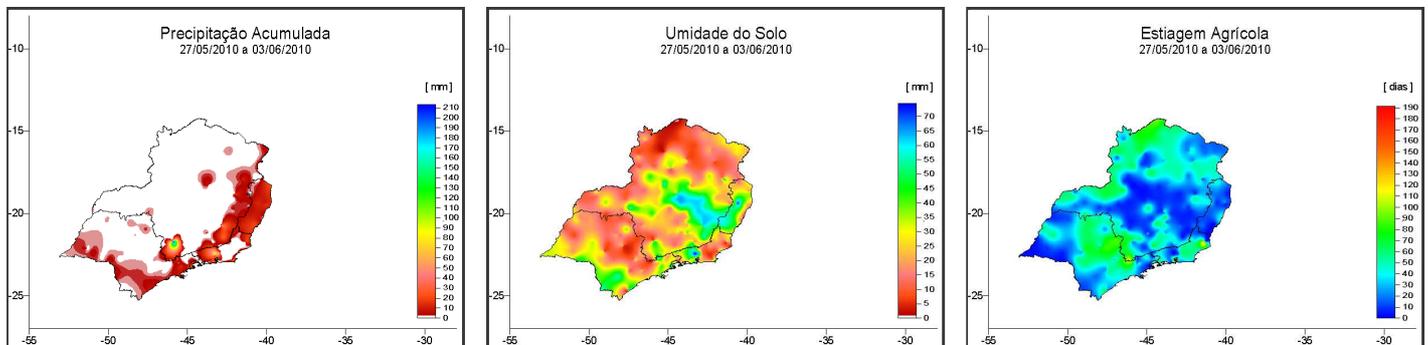
Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Sudeste

Boletim Número: 95 de 2010

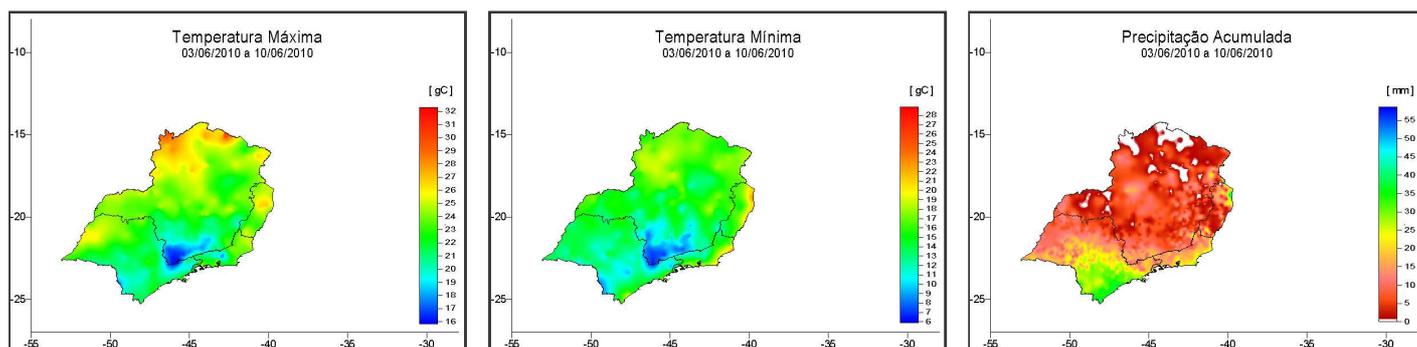
Boletim Agrometeorológico da Região Sudeste
Período: 03/06/2010 a 10/06/2010

MONITORAMENTO: Na última semana, os acumulados de precipitação não abrangeram toda região sudeste. As precipitações acumuladas mais significativas registraram entre 30 e 50 milímetros e ficaram restritas ao centro-oeste e ao centro-leste de Minas Gerais, a uma pequena área do norte do Espírito Santo e do sul do Rio de Janeiro. Nas demais localidades em vermelho, os acumulados não devem ultrapassar os 20 milímetros. Em áreas isoladas do norte e nordeste de São Paulo, do norte, nordeste, sudoeste e sul de Minas Gerais, assim como no sul do Rio de Janeiro não deve haver registros de acumulados. No centro-leste de Minas Gerais, no norte do Espírito Santo, no extremo-sul do estado de São Paulo e no sul do Rio de Janeiro, a umidade do solo esteve mais alta e oscilou entre 45 e 65 milímetros. No noroeste, na região do Vale do Paraíba e no litoral de São Paulo; no centro e sul do Espírito Santo; em áreas isoladas do sudeste, do sudoeste, do nordeste e do noroeste de Minas Gerais, as reservas hídricas do solo variaram entre 30 e 50 milímetros. Nas demais localidades, as reservas hídricas do solo oscilaram entre 10 e 30 milímetros. A estiagem agrícola não ultrapassou 50 (cinquenta) dias. Apesar de as atuais cotações do café robusta no Espírito Santo ainda estarem distantes das observadas no mesmo período de 2009, os preços da variedade têm registrado pequenas altas diárias, devido à retração de vendedores, segundo dados do Cepea. Compradores que precisam do grão para cumprir seus embarques, por sua vez, acabam aumentando os valores pagos para adquirir alguns lotes. Nessa quinta-feira, 27, o Indicador CEPEA/ESALQ do café robusta tipo 6 peneira 13 acima fechou a R\$ 165,61/saca de 60 kg alta de 0,5% em relação ao dia anterior, mas 16% inferior à média de maio de 2009, de R\$ 197,13/saca de 60 kg, em termos nominais. No acumulado de maio, o Indicador registra aumento de 5,6%. Para o robusta do tipo 7/8 bica corrida, o Indicador CEPEA/ESALQ foi de R\$ 160,51/saca na quinta, 0,6% superior ao da quarta, porém, 17% menor que a média de maio de 2009, de R\$ 193,14/sc. Em maio, o Indicador acumula elevação de 6,2%. (Com: Notícias Agrícolas)



PREVISÃO: Na próxima semana, a previsão indica que os acumulados de precipitação devem atingir quase toda região sudeste. Os acumulados mais significativos podem variar entre 30 e 50 milímetros e devem atingir toda a faixa litorânea do sudeste. Nas demais localidades, os acumulados de precipitação não devem ultrapassar os 25 milímetros. No extremo-norte e no e centro-sul de Minas Gerais não deve haver registro de acumulados. As temperaturas máximas devem registrar entre 26°C e 28°C no norte, nordeste e extremo-oeste (na divisa com São Paulo e Goiás) de Minas Gerais. No norte do Rio de Janeiro e do Espírito Santo, assim como noroeste de São Paulo, as máximas podem registrar entre 24°C e 26°C. Nas demais localidades, as máximas podem marcar entre 22°C e 24°C. Somente no sudeste de Minas Gerais que as máximas devem ser as menos elevadas, ficando entre 17°C e 19°C. Já as temperaturas mínimas podem ficar entre 21°C e 23°C no litoral do Espírito Santo e do Rio de Janeiro. No centro-sul e sudoeste de Minas Gerais e no extremo-sul do estado de São Paulo, as mínimas podem oscilar entre 10°C e 12°C. Nas demais áreas, as mínimas podem variar entre 14°C e 16°C. Nas próximas 48 horas, toda a região apresentará condições razoáveis a desfavoráveis de colheita e de aplicação de defensivos agrícolas. Há necessidade de aplicação de tratamentos fitossanitários em quase todo o estado de Minas Gerais e do Espírito Santo, e no entorno dos municípios paulistas de: Teodoro Sampaio, Presidente Prudente, Ourinhos, Marília, Itapetininga, São Paulo, Santos, São José dos Campos e Caraguatubá. Em se tratando da aplicação de irrigação agrícola, há necessidade em grande parte da região sudeste. Já no extremo-sul do estado de São Paulo; nas porções central e sul do Espírito Santo; no leste do Rio de Janeiro e no centro-leste de Minas Gerais, não há necessidade de irrigação agrícola. O manejo do solo seguirá em condições favoráveis a razoáveis no extremo-sul do estado de São Paulo; nas porções central e sul do Espírito

Santo; no leste do Rio de Janeiro e no centro-leste de Minas Gerais. Nas demais localidades, as condições seguirão desfavoráveis.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

FEDAO DE SEQUEIRO 3 SAFRA
FEDAO IRRIGADO
MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA



© 2002-2006 - Agritempo Todos os direitos reservados
 Embrapa Informática Agropecuária
 Centro Pesquisa Meteorológicas e Climáticas aplicadas à Agricultura